Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar
Ronfe, Guimarães
2022

Relatório de Avaliação
2022 - 2023

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

aepas

Relatório de Avaliação da Estratégia de Educação Para a Cidadania (EEPC)

O Coordenador
Alexandre Trindade

Ronfe, 30 de junho de 2023

Exma. Senhora Diretora
do Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar

De acordo com o disposto no Regulamento Interno em vigor neste agrupamento, o docente Alexandre Trindade, na qualidade de Coordenador da Estratégia de Educação Para a Cidadania apresenta a Vossa Excelência o relatório crítico do trabalho desenvolvido, no ano letivo de 2022-2023.

Atenciosamente,
O Coordenador

_____

(Alexandre Trindade)

I- APRESENTAÇÃO NORMATIVA

A Estratégia de Educação Para a Cidadania" (EEPC) decorreu da necessidade normativa instituída pelo Decreto-Lei 55/2018, nomeadamente do seu n.º 2 do artigo 15.º, onde se estabelece que *"cabe a cada escola aprovar a sua estratégia de educação para a cidadania"*, de acordo com um conjunto de parâmetros e exigências normativas, de que se destacam:

- a definição dos domínios de aprendizagem para cada nível de ensino;
- o modo de organização do trabalho;
- os projetos a desenvolver pelos alunos;
- os critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos;
- os mecanismos de avaliação deste mesmo PEEC;
- as parcerias a estabelecer, se disso houver necessidade.

Em particular, estabeleceu-se que no Primeiro Ciclo do Ensino Básico se incluiria uma *"área de integração curricular"* de "Cidadania e Desenvolvimento", de natureza transversal, potenciada pela dimensão globalizante deste nível de ensino. Para este ciclo, a definição dos domínios de aprendizagem para cada nível de ensino; o modo de organização do trabalho; os projetos a desenvolver pelos alunos assim como os critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos foram coordenados pela Coordenadora de Departamento Curricular, pela Coordenadora de Ciclo e pelos Coordenadores do Conselho de Ano.

No que diz respeito aos Segundo e Terceiro Ciclos do Ensino Básico institui-se a disciplina de "Cidadania e Desenvolvimento", com avaliação de natureza sumativa, tendo, no entanto, presente que esta se insere numa perspetiva de trabalho pedagógico de natureza interdisciplinar e transversal.

II- OPÇÕES ESTRATÉGICAS

Tendo em vista o desenho curricular e a aplicação prática da Estratégia de Educação Para a Cidadania (EEPC), destacou-se a necessidade de uma coerência básica entre a ideia de *Cidadania na Escola* e *Democracia na Escola*, seja na sua dimensão participativa, seja na sua dimensão deliberativa, envolvendo todos os seus agentes, a começar pelos alunos e pelos professores, mas alargando-se, sempre que possível, aos outros corpos sociais.

Em relação à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2º e 3º Ciclo) decidiu-se que essa construção deveria passar pelos seguintes passos:

a) Constituição de um Grupo de Trabalho formado pelo Coordenador da Educação para a Cidadania, pela Coordenadora de Departamento Curricular do Primeiro Ciclo do Ensino

Básico e pelos professores que lecionam e orientam a disciplina no Segundo e Terceiro Ciclos do Ensino Básico.

b) Com base no *Referencial Temático* associado à Estratégia de Educação Para a Cidadania" (EEPC), este Grupo de Trabalho elaborou uma *proposta* com:

- ✓ Distribuição dos Domínios/Áreas temáticas por ciclos e anos de escolaridade;
- ✓ Modelo de Planificação para os Projetos a desenvolver;
- ✓ Critérios /Instrumentos de Avaliação das Aprendizagens dos alunos;
- ✓ Modo de Organização do Trabalho da escola.

No ano letivo agora em avaliação deram-se os seguintes passos:

a) No dia 12 de setembro de 2022, o Coordenador da Estratégia de Educação Para a Cidadania promoveu uma reunião *online,* via plataforma Zoom, com todos os professores que iriam lecionar a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, dando a conhecer as linhas gerais da Estratégia de Educação para a Cidadania, os seus pressupostos e o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos anos anteriores.

b) Foram disponibilizados a esses docentes, via correio eletrónico ou colocados na drive de Cidadania, um conjunto de documentos-base (referenciais, planificações, exemplos de atividades e projetos desenvolvidos, etc..) que serviriam como orientações para o trabalho a desenvolver no âmbito da disciplina.

c) Nessa reunião, foi também analisado o documento sobre a articulação entre os domínios de Cidadania e Desenvolvimento e os conteúdos programáticos das diferentes disciplinas que foi elaborado no final do ano letivo de 2020-21 com a colaboração de todas as substruturas disciplinares do agrupamento. Com este documento procurou-se demonstrar, e a análise do mesmo comprova-o, que os domínios de Cidadania e Desenvolvimento são intercomunicantes e constituem uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar e, como foi reforçado pelo esclarecimento via e-mail do Dr. José Carlos Sousa, Diretor de Serviços de Projetos Educativos da Direção-Geral da Educação, «mais do que trabalhar todos os domínios e todos os temas numa lógica de ano de escolaridade, importa selecionar os que se adequam ao Projeto Educativo do seu Agrupamento e ao território educativo em que se encontra» pois «a educação para a cidadania pode ser desenvolvida em função das necessidades e

problemas específicos da comunidade educativa, em articulação e em resposta a objetivos definidos em cada projeto educativo de agrupamento de escola ou escola não agrupada»[1].

III- MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Ao longo do ano foi feita pelo Coordenador da Educação para a Cidadania, pela Coordenadora de Departamento Curricular do Primeiro Ciclo do Ensino Básico e pelos professores que lecionam e orientam a disciplina no Segundo e Terceiro Ciclos do Ensino Básico, a ***avaliação contínua*** baseada no desenrolar do ciclo plano-ação-avaliação-adequação, com vista à consecução dos objetivos e metas delineados.

Em relação aos ***objetivos gerais*** estes foram atingidos quanto a "Desenvolver competências pessoais e sociais"," Promover o pensamento crítico", "Desenvolver competências de participação ativa" e "Desenvolver conhecimentos em áreas não formais".

Quanto ao ***desenvolvimento e impacto das diferentes ações***, bem como a forma como estas se articularam para promover o sucesso dos alunos, foram tomadas opções metodológicas, no sentido de levar a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento a afirmar-se na consecução de projetos interdisciplinares os quais procuraram promover uma dinâmica do trabalho centrada no papel dos alunos enquanto autores e interventores dos seus processos educativos, proporcionando-lhes situações de aprendizagens significativas. Neste âmbito, desenvolveram-se atividades realizadas através da metodologia de trabalho de projeto, valorizando as artes, a ciência, as humanidades, as TIC, e o trabalho experimental, colaborativo e cooperativo. Projetos através dos quais se procurou desenvolver experiências de comunicação/expressão em língua portuguesa bem como o exercício da cidadania ativa.

Foi proposto pela coordenação da EEPC e aprovado em Conselho Pedagógico que a partir do início do ano letivo 2022/23 todas as propostas a incluir no PAA deveriam referir que domínios da Cidadania iriam ser abordados nas atividades. Na página 18 deste relatório, no gráfico 24, que se refere aos *domínios da cidadania abordados no âmbito das atividades previstas no PAA,* pode-se constatar que todos os domínios foram abordados, mesmo os opcionais, o que é também confirmado pelas respostas dos alunos na página 8, gráfico 2. De qualquer modo das inúmeras atividades desenvolvidas que se podem testemunhar através da consulta do PAA, devemos realçar aquelas que foram mobilizadas de forma mais intensa no âmbito da disciplina de Cidadania no 2º e 3º ciclo:

- *Projeto "AEPAS Sem Bullying"* - o Projeto Educativo do Agrupamento faz referência ao projeto de Educação para a Saúde, que evidencia o trabalho na área da Prevenção da Violência em Meio

[1] https://www.dge.mec.pt/educacao-para-cidadania-linhas-orientadoras-0

Escolar, devendo estar previstas e descritas atividades de combate ao bullying, ao cyberbullying e a outras formas de violência. Assim, com este projeto, procurou-se criar um espaço privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural, conducente ao crescimento de uma geração sem violência. Grande parte destas sessões ocorreram no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. (Em anexo "AEPAS SEM BULLYING.docx").

- *Projeto Escola Sem Bullying / Escola Sem Violência*, para alunos do 8.º ano e que constou de sessões de sensibilização por parte da Equipa da Escola Segura (GNR) no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

- "*Apoiar a REFOOD – GUIMARÃES - Lutar contra o desperdício ajudando quem precisa"* – envolvendo alunos do 9º ano e a comunidade escolar, dinamizado Prof. Mário Gomes no âmbito do domínio "Voluntariado", na Disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, colaborou-se com a Associação Refood de Guimarães, através da recolha, seleção e distribuição de alimentos na cidade de Guimarães a pessoas com necessidades.

- *Sessão de EPS "Respeito pela Diferença"* - no âmbito da disciplina de Cidadania e da EPS, sessões dirigidas pela Sr.ª Enfermeira Ângela Fernanda Pereira da Silva, especialista em Enfermagem Comunitária na UCC Sol Invictus.

IV- AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA

Segundo a ENEC, a escola, no âmbito da sua autonomia, é responsável pela monitorização e avaliação da sua Estratégia de Educação para a Cidadania, definindo a metodologia a aplicar, pelo que, com o intuito de melhor percecionar o impacto da sua implementação, foram criados questionários *online*, através do *Microsoft Forms*, que foram enviados a todos os alunos e professores do 2º e 3º ciclo do AEPAS e a todos os professores que lecionaram a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. (Anexos I, II, III).

1- Avaliação da implementação da EEPC considerada pelos alunos

Num universo de 495 alunos do 2º e 3º Ciclo, responderam ao questionário 219 alunos, o que corresponde a uma percentagem de respostas de 44,2%. Os alunos participantes ficaram distribuídos da seguinte forma:

Gráfico 1 - Número de alunos respondentes e sua percentagem por nível de ensino.

Relativamente aos domínios que foram trabalhados nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento. (gráfico 2), realçam-se os Direitos Humanos (75,5%) Igualdade de Género (62,4%) e Segurança Rodoviária (53,1%). De realçar também que todos os domínios foram abordados, mesmo os opcionais.

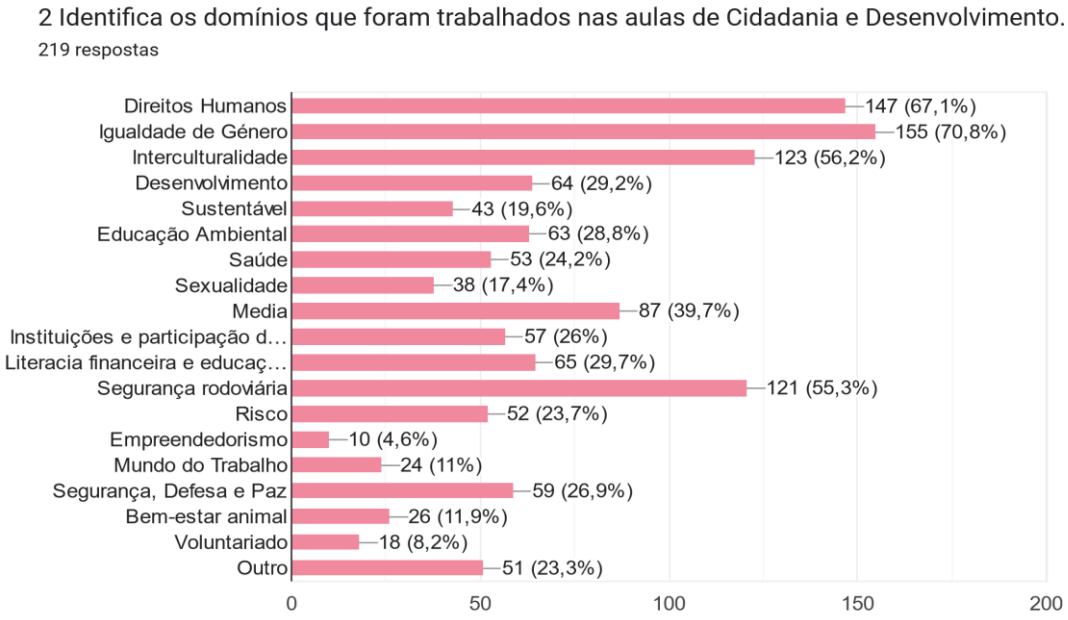

Gráfico 2 Domínios que foram trabalhados nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento.

Em relação aos domínios trabalhados na disciplina merecerem a aprovação dos alunos quanto ao seu grau de interesse, as suas respostas são bastante explicitas e não carecem de outros comentários:

Gráfico 3 – Interesse dos domínios trabalhados.

Relativamente aos domínios cuja abordagem mais agradou aos alunos, destacam-se os Direitos Humanos (41,6%), Segurança Rodoviária (29,7%) e a Igualdade de Género (27,9%). Nota-se também interesse dos alunos pelos domínios Interculturalidade (19,6%), e Media (16%).

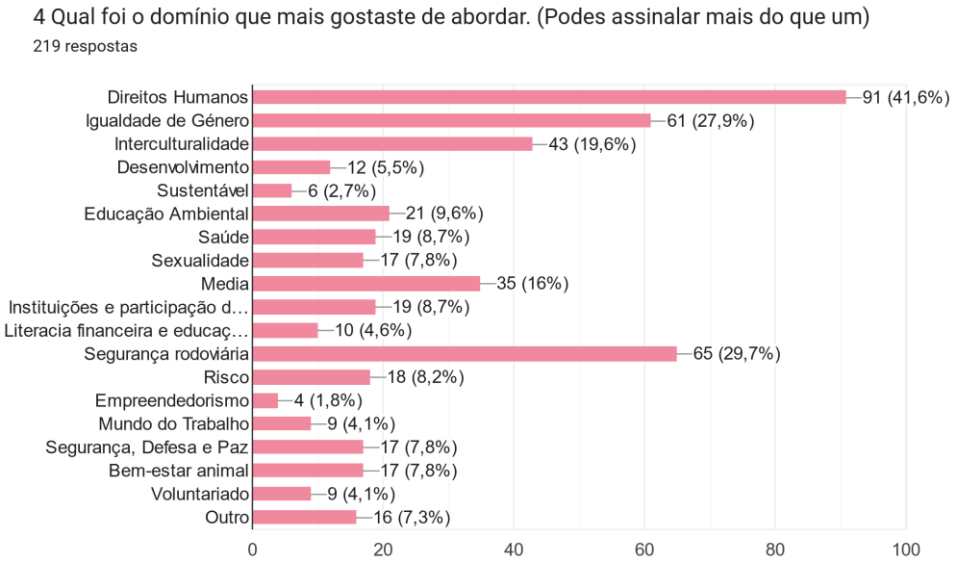

Gráfico 4 – Domínios preferidos.

Quanto aos tipos de produtos finais e atividades realizadas no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, deve realçar-se, em primeiro lugar, a diversidade de atividades. Naturalmente as apresentações em PowerPoint (92,7%) foram as mais indicadas, mas são também dignas de registo os Debates (34,2%), os Questionários Online (24,7%) e os Vídeos (19,2%).

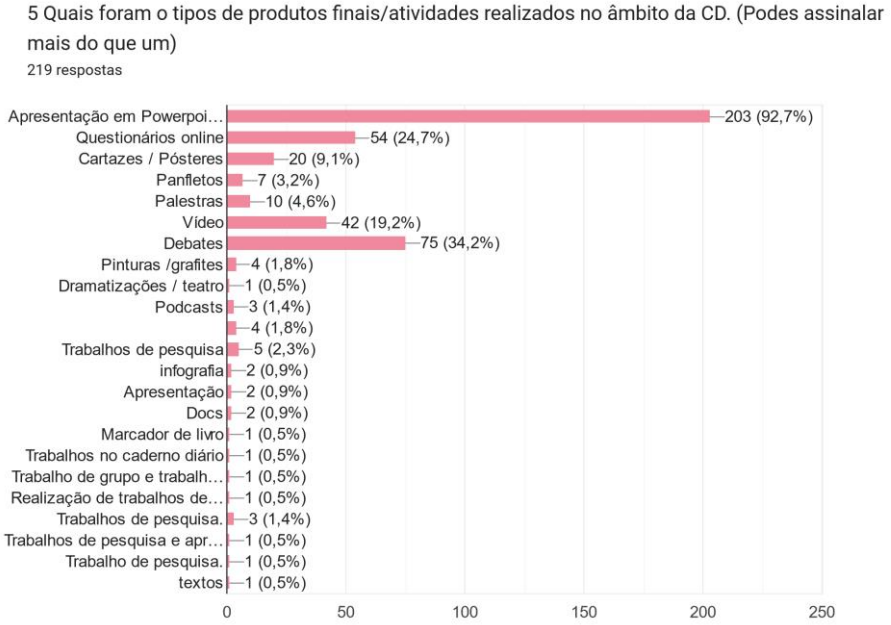

Gráfico 5 – Tipos de produtos finais/ atividades realizadas em Cidadania e Desenvolvimento.

Quando questionados sobre os instrumentos de avaliação utilizados pelos professores no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento os alunos responderam em grande número Trabalhos de Pesquisa (89%) mas também em Apresentações Multimédia (37,4%). De notar a persistência da utilização de Fichas de Trabalho (26,9%), no entanto, deve ser realçada a diversidade de instrumentos utilizados pelos docentes.

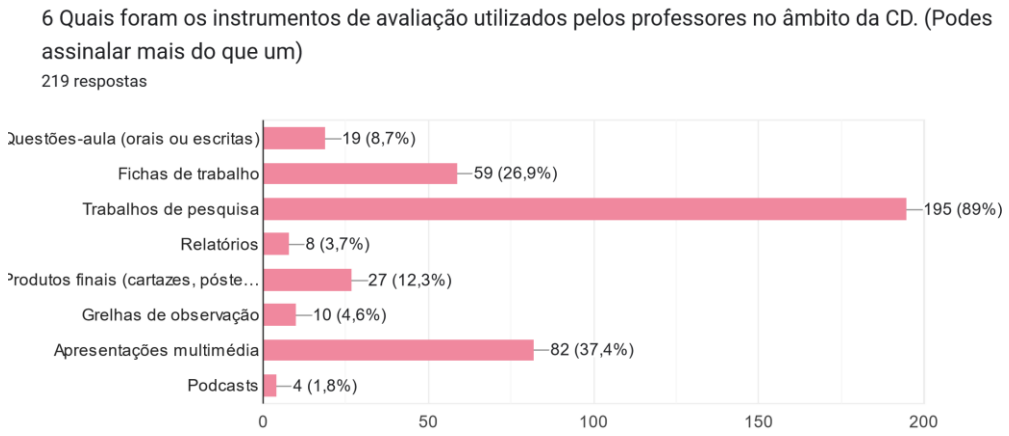

Gráfico 6 – Tipos instrumentos de avaliação utilizados pelos professores em Cidadania e Desenvolvimento

Quanto à avaliação na globalidade, do trabalho desenvolvido na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento os alunos deram muito boa nota a esse trabalho uma vez que a maioria dos alunos (53,4%) atribui nível 4 a esse trabalho, 31,1% atribuíram nível 5 e apenas 15,1% se ficaram pelo nível 3. Houve apenas a atribuição de um nível negativo.

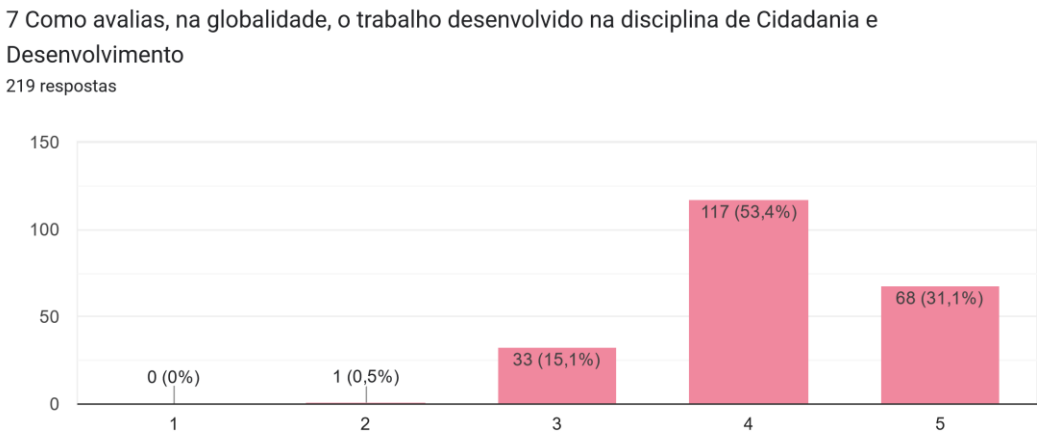

Gráfico 7– Avaliação global do trabalho desenvolvido pelos alunos em Cidadania e Desenvolvimento.

Para terminar, foi pedido aos alunos que expressassem a sua opinião acerca da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Uma primeira questão focou-se na importância da disciplina e 47%

dos alunos consideraram-na *Muito Importante* e 52,1% *Importante.* Um aluno (0,5) achou a disciplina *Pouco Importante* e um outro aluno achou-a *Nada Importante.*

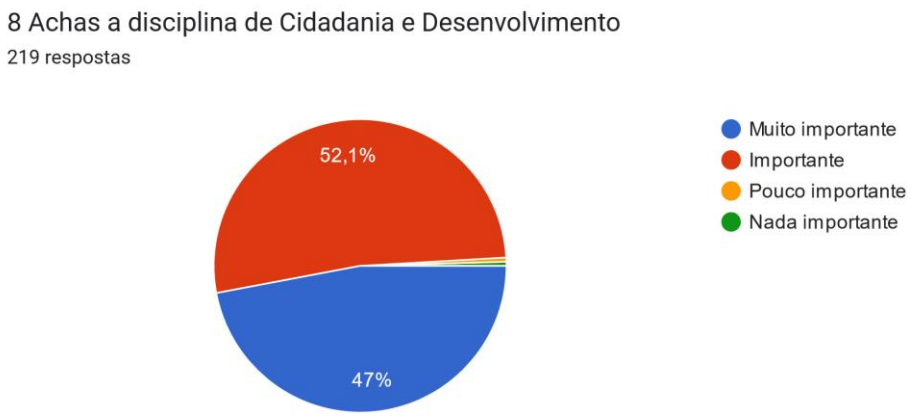

Gráfico 8– Importância atribuída pelos alunos à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

Por último, ainda no âmbito da recolha da opinião dos alunos sobre a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, foi-lhes pedido que deixassem comentários/sugestões. Houve 79 respostas (Anexo IV) e deixamos aqui apenas alguns exemplos dessas respostas:

• Eu acho a disciplina de CD muito importante pois aprende-se a ser um cidadão melhor.
• A Cidadania na escola leva os alunos a explorarem mais o mundo.
• Na minha opinião a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é muito importante, e faz todo o sentido, pois vivemos numa sociedade cada vez mais intolerante.
• Podia haver visitas de estudo sobre a matéria que estamos a dar
• Devia ser mais frequentada por exemplo não ser só numa aula de 45 minutos
• Acho que a cidadania na escola é boa, porque raramente existem problemas e as pessoas na escola costumam dar-se bem.
• É uma disciplina que me interessa muito pois podemos aprender muitas coisas que são difíceis de aprender fora da escola por exemplo educação financeira e até ser uma pessoa civilizada
• A Cidadania na escola é muito importante, é na disciplina que podemos aprender coisas importantes que não podemos aprender nas outras disciplinas.
• Apesar de todas as iniciativas e atividades que promovem a cidadania na escola e não só ainda há um longo caminho a percorrer
• Devia haver professores especializados nesta disciplina, fazer aulas mais dinâmicas e falar de temas mais interessantes (na minha opinião o tema de sexualidade foi muito interessante, mas o de democracia não foi tão interessante)!
• Acho que a escola deveria explorar mais de como é que funciona a vida adulta. Das decisões que vamos ter que tomar na vida adulta. As contas que vamos ter que pagar, perceber o que são...
• É das disciplinas mais importantes pois na minha opinião é a única que nos prepara verdadeiramente para a vida.
• Acho a Cidadania nas escolas muito importante para aprendermos a ser bons cidadãos, a respeitar e abordar com naturalidade os temas abordados na disciplina.
• Para mim esta disciplina é um investimento para o futuro dado que aprendemos a tomar decisões informadas. É uma disciplina com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

2- Avaliação da implementação da EEPC considerada pelos professores que lecionaram a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento

Foram convidados para responder ao questionário os professores que lecionaram a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. O nível de respostas foi de 100% e distribuíram-se deste modo pelos níveis de ensino:

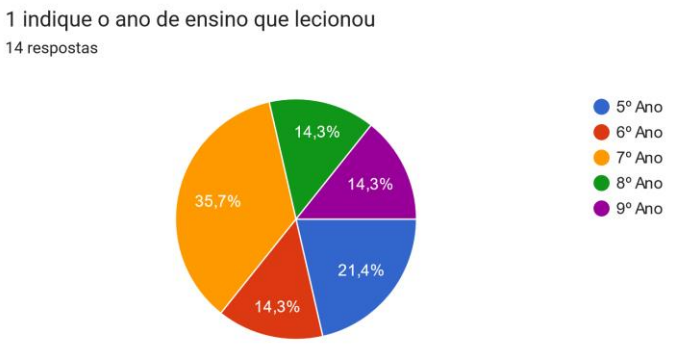

Gráfico 9 – Número de professores respondentes e sua percentagem por nível de ensino.

A totalidade de docentes que responderam ao questionário, afirmou conhecer a EEPC, (Gráfico 10) e considerou-a adequada (Gráfico 11) e esta não mereceu nenhum tipo de sugestões de alteração.

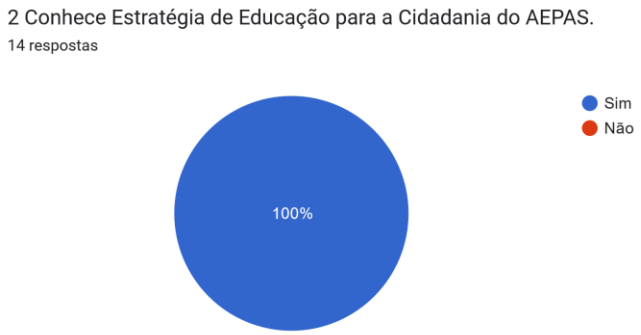

Gráfico 10 – Conhecimento da EECE.

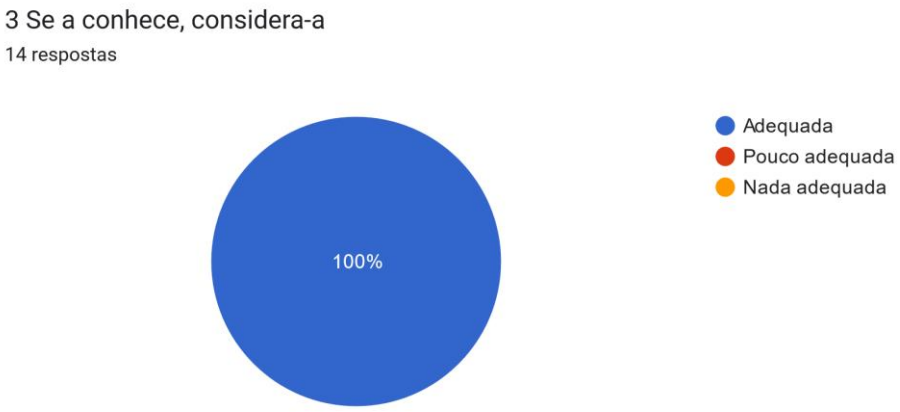

Gráfico 11 – Adequação da EEPC

Os professores foram também questionados sobre a seleção de domínios por nível de ensino e esta seleção foi considerada por todos adequada e mais uma vez não se registaram sugestões de alteração.

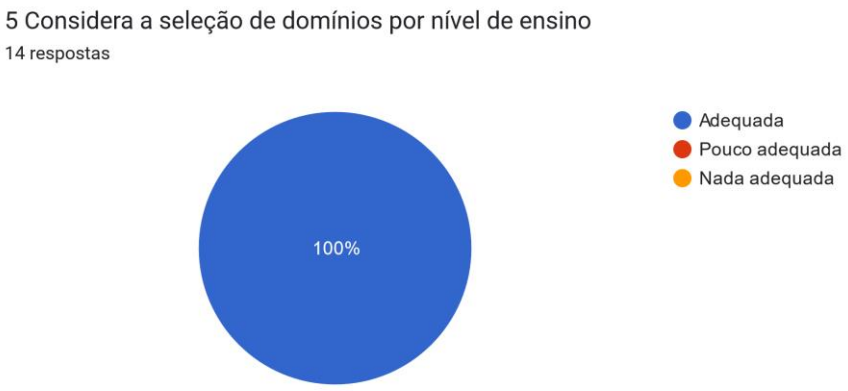

Gráfico 12 – Adequação da seleção de domínios por nível de ensino.

Em relação ao tipo de produtos finais/atividades realizadas no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, 92,9% dos docentes afirmaram utilizar apresentações em *PowerPoint* e 85,7% *Debates*. Seguiram-se a utilização de Vídeos (57,1%), *Questionários Online* e *Cartazes/Pósteres* com 42,9% e ainda *outras* formas de apresentação de trabalhos (35,7%).

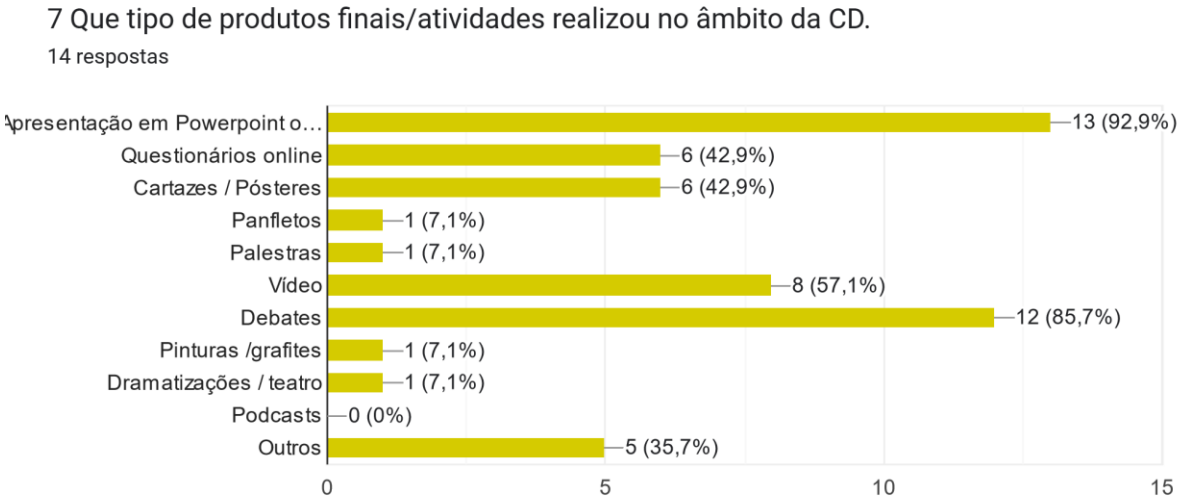

Gráfico 13 – Tipos de produtos finais/ atividades realizadas em Cidadania e Desenvolvimento.

Quando questionados sobre o tipo de Instrumentos de avaliação utilizados no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, os docentes destacaram os Trabalhos de Pesquisa (92,9%), Grelhas de Observação (71,4%), Apresentações Multimédia e Produtos Finais, ambas com 57,1% e Questões de Aula 42,9%. Mais uma vez se deve destacar a diversidade de instrumentos utilizados.

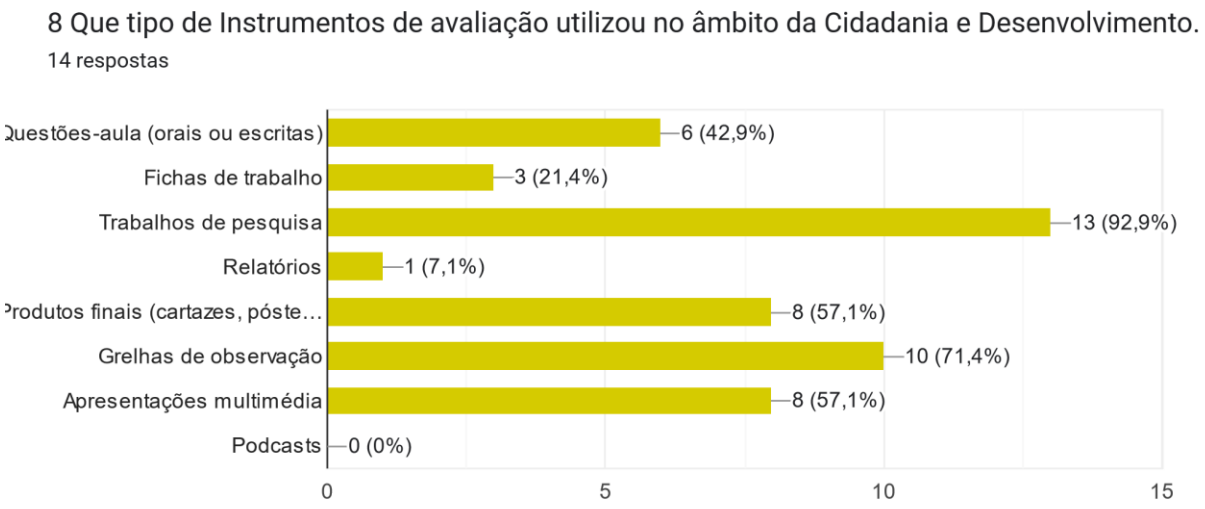

Gráfico 14 – Tipos instrumentos de avaliação utilizados pelos professores em Cidadania e Desenvolvimento

Quando foi pedida uma avaliação da qualidade do trabalho desenvolvido em Cidadania e Desenvolvimento, ficou claro que essa avaliação é muito positiva, sendo que 64,3% dos professores respondentes lhe atribuí um nível 5 e os restantes 35,7% um nível 4.

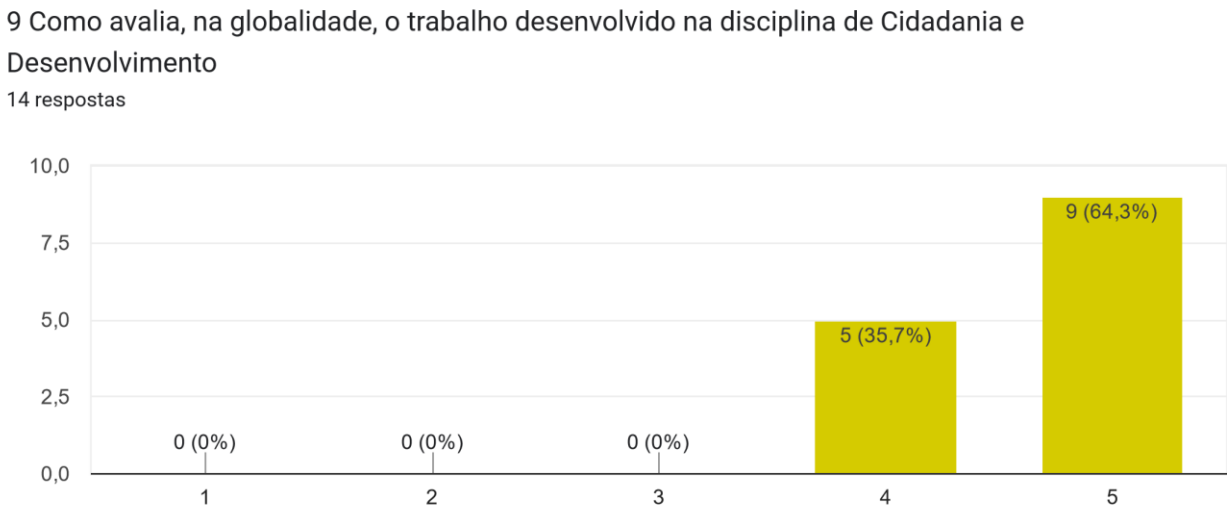

Gráfico 15– Avaliação global do trabalho desenvolvido em Cidadania e Desenvolvimento.

Sobre a importância da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, as respostas dos professores demonstram uma clara valorização da disciplina pois a grande maioria deles considera-a *Muito Importante* (71,4%) ou *Importante* (14,3%). De registar que dois (14,3%) dos professores que lecionaram a disciplina a achem pouco importante, o que levanta a questão da predisposição/formação dos professores para lecionarem, ou não, esta disciplina e no cuidado a ter na atribuição desta disciplina aos docentes.

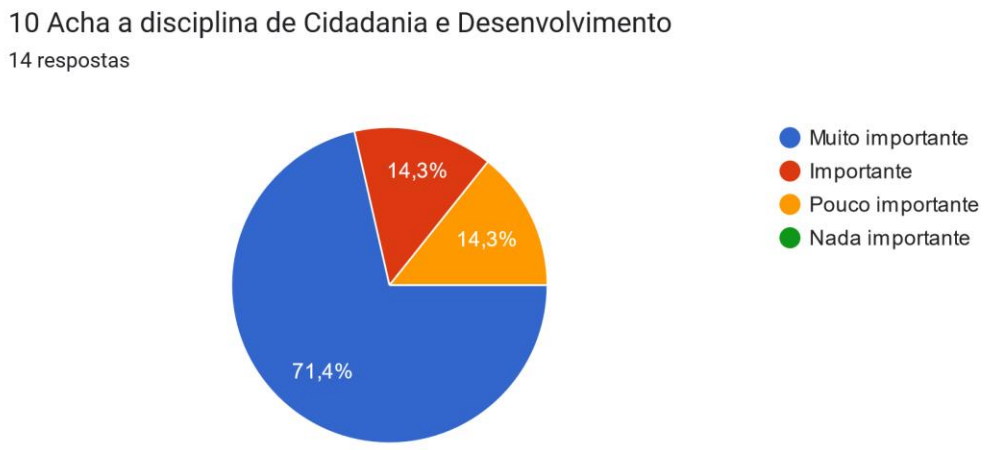

Gráfico 16– Importância atribuída pelos professores à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

Foi também solicitado aos docentes que se posicionassem sobre as necessidades de formação no âmbito da Cidadania e 78,6% respondeu afirmativamente, tendo 21,4% respondido negativamente.

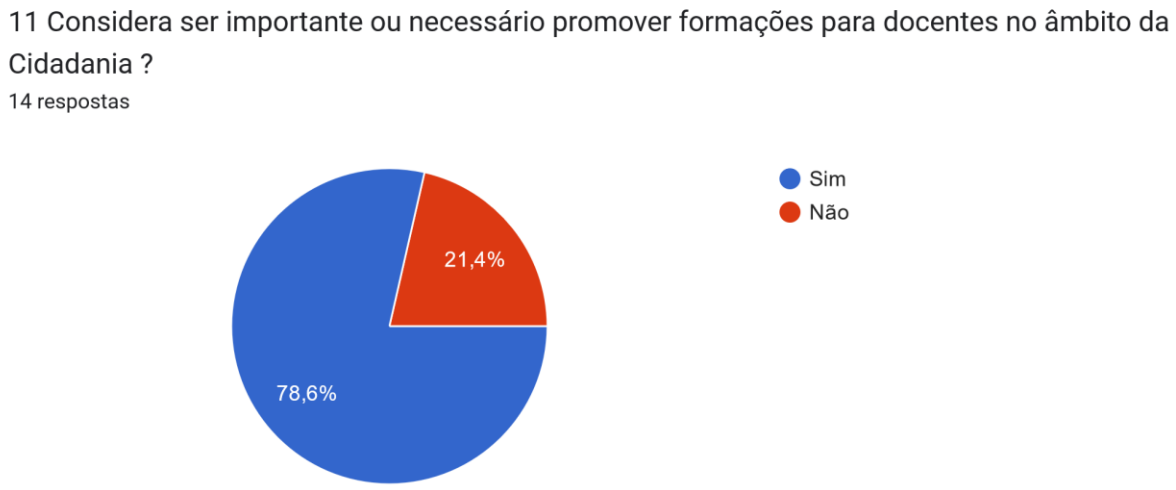

Gráfico 17–Necessidades formativas em Cidadania.

Quando questionados sobre as áreas formativas, as sugestões deixadas foram “qualquer uma das áreas formativas”, “Todas”, “No âmbito da articulação dos temas com as diferentes disciplinas” e “Formação sobre a questão do género, ou sobre o que é racismo, xenofobia, entre outros”.

Por fim, foi pedido aos professores que deixassem um comentário sobre o funcionamento da «Cidadania na escola, como funciona, como está organizada, o que mudar…». Foi deixado apenas um comentário:

«Seria interessante que cada diretor de turma lecionasse a disciplina à sua direção de turma pois é uma ótima forma de conhecer melhor os alunos em diversas questões e também de os ajudar nos problemas de relacionamentos na escola».

3- Avaliação da implementação da EEPC considerada pelos professores em geral.

Foram também convidados para responder a um questionário próprio os professores em geral, aqueles que não lecionaram a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. O nível de respostas foi de 57% e distribuíram-se deste modo pelos níveis de ensino:

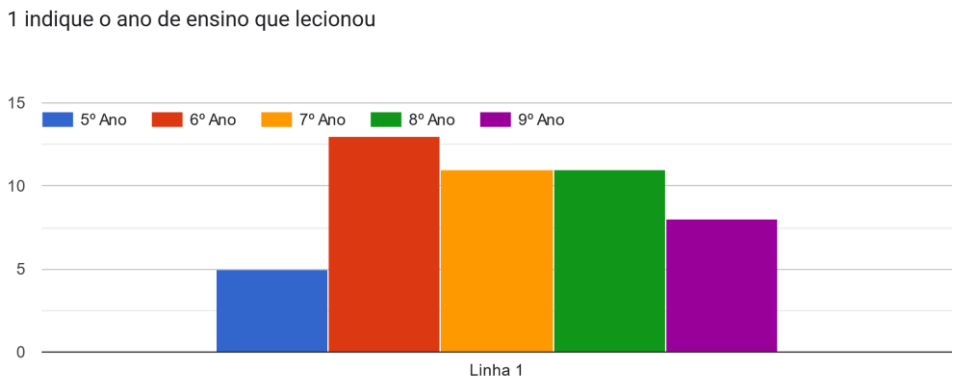

Gráfico 18 – Número de professores respondentes e sua percentagem por nível de ensino.

A 93,8% dos docentes que responderam ao questionário, afirmou conhecer a EEPC (Gráfico 19) e apenas 6,3% afirmou não conhecer a EEPC, um número bastante positivo.

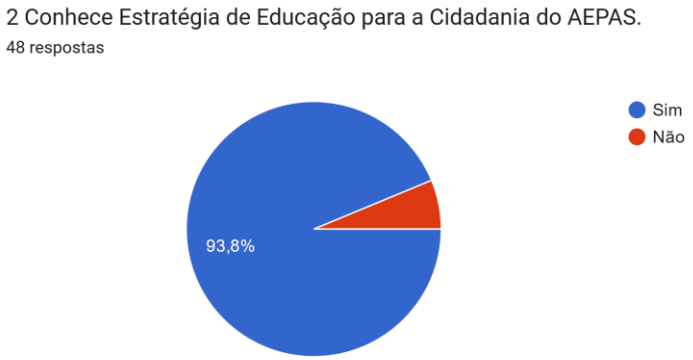

Gráfico 19 – Conhecimento da EEPC.

Em relação a questão dessa estratégia ser adequada (Gráfico 20), o panorama é ainda mais positivo uma vez que 100% a consideram adequada e esta não mereceu nenhum tipo de sugestões de alteração.

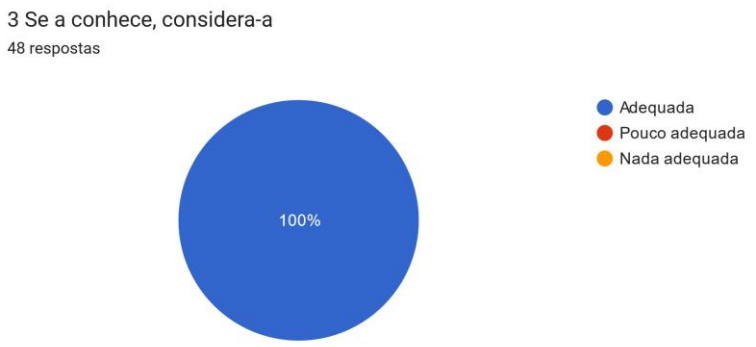

Gráfico 20 – Adequação da EEPC

Aos professores foi perguntado se conhecem a seleção de domínios por nível de ensino e 91,7% responderam afirmativamente, um número igualmente bastante expressivo.

Gráfico 21 – Conhecimento da seleção de domínios por nível de ensino.

Os professores foram também questionados sobre a seleção de domínios por nível de ensino e esta seleção foi considerada por 97,9% *Adequada* e apenas um docente a achou *Pouco Adequada* referindo que «*É dado pouco enfase na educação para saúde, na alimentação na sexualidade e no exercício físico*».

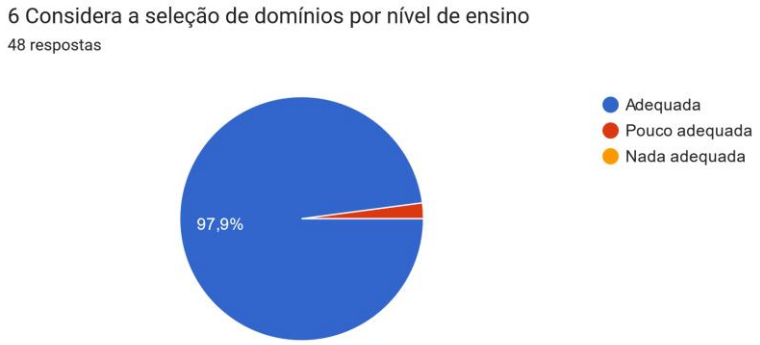

Gráfico 22 – Adequação da seleção de domínios por nível de ensino

Em relação ao tipo de produtos finais/atividades realizadas no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, das quais os professores tomaram conhecimento, foi referido, com 54,2% os Cartazes/Pósteres, apresentações em *PowerPoint (45,8%)* e *Questionários Online* (31,3%). De referir que, com maior ou menor destaque, os professores foram tomando conhecimento de diversas atividades.

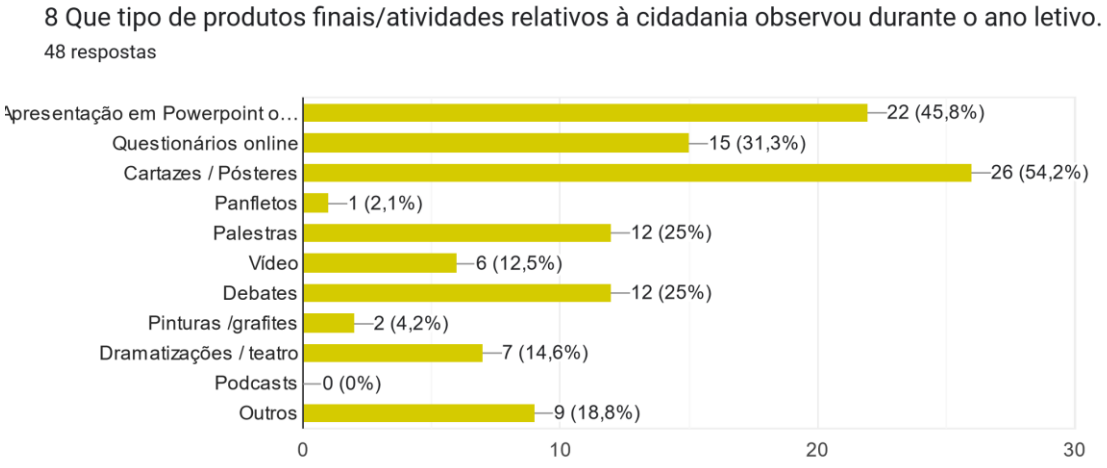

Gráfico 23 – Reconhecimento de tipos de produtos finais/ atividades realizadas em Cidadania e Desenvolvimento.

Quando questionados sobre quais os domínios da cidadania que foram abordados em atividades previstas no PAA em que os docentes participaram/organizaram, estes indicaram *Direitos Humanos* (60,4%), *Igualdade de Género* (52,1%), *Saúde* (45,8%), *Educação Ambiental* (41,7%) e *Desenvolvimento Sustentável* (39,6%).

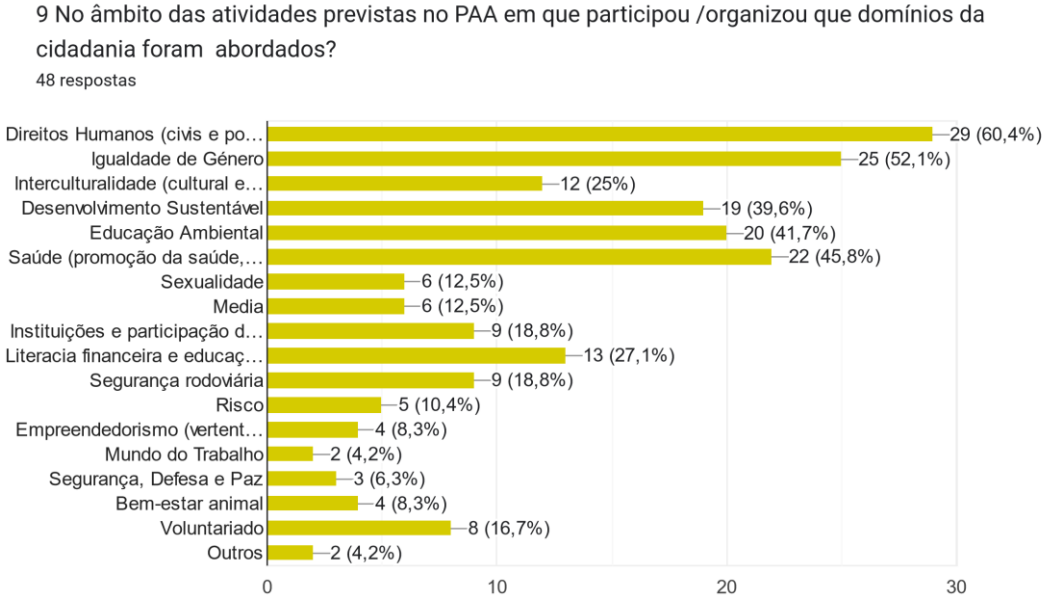

Gráfico 24 –Domínios da cidadania abordados no âmbito das atividades previstas no PAA.

Sobre a importância da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, as respostas dos professores demonstram, mais uma vez, uma clara valorização da disciplina pois 50% deles considera-a *Importante e 47,9% Muito Importante.* Apenas um docente *(2,1%)* considerou a disciplina Pouco Importante.

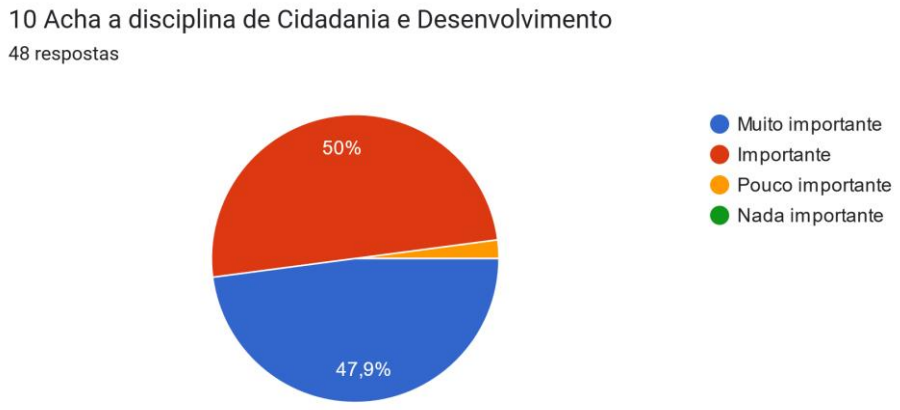

Gráfico 25– Importância atribuída pelos professores à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

Por último, foi pedido aos professores que deixassem comentários ou sugestões sobre a «Cidadania na escola, como funciona, como está organizada, o que mudar, etc.». Foram dadas as cinco respostas que se seguem:

•Apenas considero que será importante apostar numa maior divulgação dos trabalhos desenvolvidos: dar-lhes mais e melhor visibilidade para que todos aprendam com todos e seja mais impactante na comunidade educativa.

•A cidadania na escola é atribuída para completar horários, não consideram a formação dos professores para lhes atribuírem esta disciplina e confundem Ciências naturais, estudo do corpo humano, com educação para a sexualidade...

•Penso que se deve continuar a trabalhar estas temáticas, pois são importantes para a construção de melhores seres humanos, ou seja, melhores cidadãos.

•Está muito organizada com conteúdos atuais

•Não sei como funciona, pois não tenho ECC. Sei a opinião dos alunos: " não se faz nada nessas aulas" " há professores que nem aulas dão" . !

Apenas uma nota: tendo em conta as respostas dadas por alunos e professores às diversas questões, dos diferentes questionários, esta resposta parece estar descontextualizada em relação à realidade e aos factos. De resto, o próprio respondente parece também de algum modo descontextualizado uma vez que se refere a ECC e não a Cidadania.

V- REFLEXÃO FINAL

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania é um instrumento importante para a concretização do Perfil dos alunos à saída da Escolaridade Obrigatória quando preconiza *"a formação integral dos indivíduos, nas suas dimensões humanística, literária, artística, física e*

desportiva, científica e tecnológica, inter-relacionando o saber e o saber fazer, a teoria e a prática, e promovendo a formação de cidadãos críticos, civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na vida comunitária." Contudo, é imprescindível criar condições para que elas se concretizem, nomeadamente garantindo o envolvimento dos professores e educadores em todas as fases do processo, adequando a matriz organizativa da escola às finalidades a atingir e disponibilizando os recursos necessários.

Consideramos também que a *articulação entre a EEPC, o Plano Anual de Atividades e os objetivos do Projeto Educativo,* funcionou e a implementação da EEPC contribuiu para alcançar algumas das metas e objetivos propostos, no entanto há certamente ainda muito para fazer de modo a aumentar e a melhorar essa articulação.

Para finalizar deixamos uma síntese desta avaliação, realçando aqueles que foram os **Pontos Fortes** e o **Pontos a Melhorar**:

Pontos fortes

• Forte valorização da disciplina, tanto dos alunos como dos professores
• Aprovação generalizada da seleção de domínios por nível de ensino
• Forte aprovação dos alunos quanto ao grau de interesse dos domínios trabalhados na disciplina.
• Diversidade de instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes
• Diversidade de tipos de produtos finais e atividades realizadas no âmbito da disciplina
• Avaliação muito positiva do trabalho desenvolvido na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, tanto pelos alunos como pelos professores.
• Elevado grau de conhecimento, por parte da generalidade dos docentes, da EEPC.
• Abordagem alargada de diferentes domínios da cidadania em atividades desenvolvidas ao longo do ano no âmbito do PAA

A melhorar

• Reforçar a abordagem de aspetos ligados à educação para saúde, alimentação, sexualidade e exercício físico.
• Apostar numa maior divulgação dos trabalhos desenvolvidos: dar-lhes mais e melhor visibilidade para que todos aprendam com todos e seja mais impactante na comunidade educativa.
• Ter em atenção, na atribuição da docência desta disciplina, à predisposição/formação dos professores para a lecionarem.
• Promover a oferta formativa de docentes no âmbito da Cidadania.
• Continuar a melhorar a interdisciplinaridade e a articulação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com os Conselhos de Turma
• Potenciar o estabelecimento de parcerias, internas e externas, mais sólidas e produtivas.